**BUROCRATIZAÇÃO DO ACESSO A INTERNET**

É notório que a internet é uma porta para diversos tipos de conhecimen- tos, saberes e experiências, proporcionando vantagens e privilégios a quem utili- za, tais privilégios são compras, entretenimentos, qualificações e etc (tudo feito online).Entretanto, tais benefícios não são garantidos a todos, um dos empeci- lhos para este serviço é devido a carência de políticas públicas e o alto custo para a aquisição e manutenção do mesmo.

Certamente, a falta do acesso a internet dificulta a vida do cidadão, visto que ela é um dos principais meios de comercio, comunicação e capacitação na sociedade contemporânea.Segundo o estudo do Instituto de Pesquisa Econô- mica Aplicada (IPEA) apontou que em 2017 as classes brasileiras A e B estavam 90% conectadas no seu dia-a-dia, enquanto que as classes D e E possuíam apenas 42% de pessoas conectadas a internet.Logo, é evidente que faz-se necessário uma intervenção para que tais indivíduos possam usufruir de tal serviço, no qual possui suma importância no mundo atual.

Ademais, destaca-se os altos preços desse serviço, dificultando o acesso das baixas classes sociais, sendo essa barreira a principal para muitos cidadãos não adquirirem tal recurso essencial na atual sociedade.Segundo uma pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) feita em 2018, apontou que 25% dos brasileiros que não possuíam internet, alegava que o serviço possuía altos custos.Por fim, seria negligente não notar que tal serviço é restringido a uma grande parcela da sociedade brasileira, visto que possui taxas que não são compatíveis com a capacidade econômica do indivíduo.

Portanto, são necessárias capazes de mitigar essa problemática.Para tanto, o Governo é responsável por criar programas sociais e assim incluir indiví- duos no mundo digital.Isso pode ser feito com Parcerias Pública-Privada (PPP), na qual as empresas ofertariam descontos especiais para as baixas classes sociais, e o Governo compensasse o desconto ofertado.Assim, aumentaria o acesso à internet e diminuiria os custos para a sua aquisição, tornando o serviço mais acessível para as baixas classes socias, tornando a sociedade brasileira mais democrática.